

Um pensamento e um poema em tempos de pandemia:

**MOSTRA-ME A COR DO CORONAVIRUS, MOSTRAR-TE-EI OUTRA HUMANIDADE NA
TERRA.**

ED

QUE MUNDO VIRÁ?

No jardim do largo
frente à minha casa
demasiado largo se tornou o silêncio

Tão largo silêncio
que já nem dá para ver os extremos da vida:
crianças e velhos

Estarão numa quarentena de metros
no fundo de um virulento lago
sem resposta ainda
à mesma questão?

Que mundo virá?
Igual, pior, melhor?

Mais que o silêncio
me importa a resposta

ED